



CULTURA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO DE TRÊS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO CAPANEMA - SUDOESTE DO PARANÁ

Giovana Paludo Giombeli ¹

Josiane Sauer de Araujo ²

Rozane A. Toso Bleil ³

A cultura, na antropologia, pode ser entendida como um conjunto de mecanismos de controle, planos, receitas, regras e instruções que orientam o comportamento humano. Diz respeito a um sistema simbólico partilhado entre os membros do sistema cultural e influenciado pela difusão de percepções de um sujeito ou grupo a outro, assumindo assim um caráter público e não individual. A cultura alimentar determina o que vai ser comido e o que vai ser bebido, o que é comestível e o que não é, define identidades sociais, ao passo em que a alimentação ou preparação se torna um indicador de qual país, região, raça ou povo o indivíduo pertence. O referido projeto tem como objetivo identificar as referências culturais alimentares da população dos municípios de Bela Vista da Caroba, Pérola do Oeste e Pranchita, considerando sua dimensão sócio-histórica e os significados atribuídos às práticas e saberes dos moradores da região. Estes municípios situam-se na microrregião de Capanema, pertencente a mesorregião Sudoeste do Paraná. Tal pesquisa tem como base um olhar interdisciplinar envolvendo diferentes áreas na interface com a Nutrição, em busca da produção de conhecimentos na área das ciências sociais e da saúde. Os sujeitos-alvo da pesquisa constituíram-se, por representantes dos seguintes segmentos: alimentação, saúde, educação, agricultura, comércio, indústria, alimentação escolar, pioneiro, representante político, os quais foram indicados por três órgãos (Prefeitura, Igreja com maior número de fiéis e Associação Comercial) de cada município. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas gravadas e posteriormente transcritas, sendo que a organização e a análise das informações estão sendo feitas com base na técnica da Análise do Conteúdo, a qual se baseia na teoria das representações sociais, a partir das falas dos sujeitos. A partir da análise dos dados, até o momento, está sendo possível

1 Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Realeza, UFFS, membro do projeto de pesquisa aprovado pelo Edital 168/PROPEPG/UFFS/2012. Email: gp.giombelli@hotmail.com; mail.com.br.

2 Acadêmica do Curso de Nutrição, Campus Realeza, UFFS, membro do projeto de pesquisa aprovado pelo Edital 168/PROPEPG/UFFS/2012. Email: josiane.emmanuel@hotmail.com.br.

3 Docente do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza, coordenadora do projeto. Email: rozanetb@uffs.edu.br

perceber que a produção local mescla agricultura familiar com monocultura, sendo os maiores cultivares soja, trigo e milho. Relatou-se inexistência de problemas como a fome e nota-se grande influência na alimentação devido a colonização local e a descendência dos moradores, que são em sua maioria, italianos, alemães e poloneses. Também verifica-se preocupação com “novos” hábitos alimentares, decorrentes da industrialização e a busca por alimentos mais saudáveis, como orgânicos/agroecológicos. Percebe-se que os entrevistados ainda não possuem uma opinião própria sobre os agrotóxicos e transgênicos nos alimentos consumidos, e conseqüentemente não há cuidado com o meio ambiente e saúde, sendo relatado cuidados apenas como o fato de estar de acordo com a legislação. O ciclo vicioso da monocultura alimentar já atinge o interior do país e os pequenos agricultores, trazendo suas conseqüências ambientais, culturais e para a saúde da população. Infelizmente a falta de conscientização dos danos causados ainda é fator ignorado/desconhecido.

Palavras-chave: segurança alimentar; cultura alimentar; hábitos alimentares.